



AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ENSINO CENTRADA NO ESTUDANTE *GALLERY WALK* SEGUNDO OS ACADÊMICOS DO 3º SEMESTRE DOS CURSOS DE LICENCIATURA DO IFMT CAMPUS CONFRESA¹

Mara Maria Dutra; Thiago Beirigo Lopes; Marcelo Franco Leão

Mestra em Ciências Ambientais; Mestre em Matemática; Mestre em Ensino

mara.dutra@cfs.ifmt.edu.br; thiago.lopes@cfs.ifmt.edu.br;

marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br

Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), *Campus Confresa*

Resumo

Estudos demonstram que estratégias de ensino centradas no estudante dinamizam o processo educativo e favorece a construção de aprendizagens em sala de aula. Esse estudo teve por objetivo desenvolver a estratégia *Gallery Walk* com estudantes do 3º semestre dos cursos de Licenciatura em Biologia, Física e Química, do IFMT Campus Confresa, e identificar como avaliam o uso dessa estratégia de ensino centrada nos estudantes. Quanto aos procedimentos metodológicos, o estudo caracteriza-se como relato de experiência, de natureza básica, descritiva e exploratória com abordagem qualitativa. Foi desenvolvido no primeiro semestre letivo de 2017, com 25 acadêmicos matriculados na disciplina de didática, cujas aulas de núcleo comum ocorrem juntas nesses três cursos. Após o desenvolvimento da estratégia, foi entregue um questionário aos participantes, com o intuito de coletar os dados de como avaliam a mesma. Os resultados demonstram que os futuros professores investigados gostaram muito dessa estratégia de ensino e que provavelmente irão utilizar estratégias como a *Gallery Walk* quando ministrarem aulas por entenderem que o estudante é o foco principal do processo educativo. Logo, estratégias de ensino centradas no estudante são recursos pedagógicos que, além de motivadores, favorecem a construção dos saberes escolares de forma dinâmica e envolvente.

Palavras-Chave: Aprendizagem. Estratégia de ensino. Estudante. Prática pedagógica.

Introdução

As instituições de ensino têm passado por várias transformações nas últimas décadas. A escola enfrenta muitos desafios, dentre eles o de transformar informações em conhecimento com significado para os estudantes. Dentre essas mudanças, podemos mencionar o processo de ensino-aprendizagem, que no passado era compreendido como sendo um processo único.

Atualmente já se pensa diferente, pois mesmo estando intimamente ligados, os processos de ensino e de aprendizagem são eventos distintos, pois nem tudo o que se ensina é aprendido e nem tudo que se aprende nos foi ensinado. Nessa linha de pensamento, Libâneo (2002, p. 10) sustenta a

¹ Esse estudo é fruto do desenvolvimento da disciplina de Didática nos cursos de Licenciaturas em Biologia, Física e Ciências da Natureza com Habilitação em Química (LCNQ) ofertado pelo Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) *Campus Confresa*.



ideia de que o “ensino é uma atividade intencional destinada a assegurar a aprendizagem dos alunos”.

Segundo o autor supracitado, os processos de ensinar e aprender precisam ser dinâmicos. O professor conduz a ensinagem e o estudante amplia sua capacidade cognoscitiva e, assim, constrói sua própria aprendizagem. Mas, como o professor deve proceder em sala de aula para transformar informações em conhecimentos?

Em seu trabalho intitulado “Ensino centrado no aluno”, Wolyneec (2008, p.1), afirma que as instituições de aprendizagem precisam “centrar o foco no aluno, no cliente da instituição, na sua satisfação, no valor que será agregado ao seu conhecimento, às suas habilidades e competências, ao seu sucesso profissional”. Dessa forma, quando o estudante passa a ser o centro do processo educativo, suas características individuais para a aprendizagem são consideradas.

Outra característica a ser considerada é que em cada turma escolar há uma diversidade de estudantes, e cada indivíduo apresenta estilos de aprendizagem diferenciada a ser respeitado (WOLYNEC, 2008). Nesse sentido, buscar estratégias de ensino voltadas para os estudantes, no intuito de conciliar os diferentes ritmos de aprendizagem é um grande desafio para os professores.

Nos estudos de Anastasiou e Alves (2004, p.1), as estratégias de ensino são conceituadas “como a arte de aplicar ou explorar os meios e condições favoráveis e disponíveis, visando à efetivação da ensinagem”. Usar estratégias de ensino em que processo seja centrado no estudante exige uma mudança no foco ao ensinar, pois nessa concepção os estudantes passam a ser os atores principais.

Nas palavras de Moreira (2011, p.8), o professor assume outra função,

Ensino centrado no aluno não é ensino que minimize o papel do professor. Tirá-lo do papel de narrador não significa, de modo algum, reduzir sua importância. Ao contrário, como mediador e organizador de situações de aprendizagem centradas no aluno, ele ou ela é mais importante do que como narrador(a).

Como mencionado anteriormente, são várias as estratégias de ensino de ensino que encorajam a participação dos estudantes e fazem com que eles aprendam de forma ativa e efetiva. No entanto, Moreira (2011) adverte que as situações propostas a ser resolvidas de modo colaborativo, precisam ser relevantes e ser providas de significados, por isso a importância do papel do professor, pois é ele quem irá escolher/propor situações e estratégias.

Para que o ensino seja centrado nos estudantes, cabe ao professor a escolha de estratégias que os estudantes possam discutir, participar, indagar e refletir, por meio da articulação das informações que dispõem e pelo uso dos conhecimentos que possuem.



Ao considerar as inúmeras estratégias de ensino existentes que são centradas nos estudantes, esse estudo teve por finalidade desenvolver a estratégia *Gallery Walk* e identificar como os estudantes do 3º semestre, dos cursos de Licenciatura em Biologia, Física e Ciências da Natureza com Habilitação em Química (LCNQ) ofertada no IFMT Campus Confresa avaliam essa estratégia de ensino centrada nos estudantes.

Desenvolvimento

Quanto aos procedimentos metodológicos, o estudo caracteriza-se como relato de experiência, de natureza básica, descritiva e exploratória com abordagem qualitativa. Seu desenvolvimento ocorreu no primeiro semestre do ano letivo de 2017, durante as aulas da disciplina de didática. Participaram do estudo 25 estudantes matriculados no 3º semestre dos cursos de Licenciatura em Biologia, Física e Ciências da Natureza com Habilitação em Química (LCNQ), ofertados pelo IFMT *Campus Confresa*.

Para verificar qual a percepção dos estudantes referentes às estratégias de ensino em que os estudantes são o centro do processo educativo, foi proposto o desenvolvimento de metodologias de ensino centradas nos estudantes, entre elas uma estratégia denominada *Gallery Walk*, que foi escolhida como objeto de investigação do presente estudo.

De acordo com Garcês (2015), nessa estratégia colaborativa o estudante tem papel ativo nos processos de ensino e aprendizagem, o professor atua como observador. *Gallery walk* é um tipo de metodologia colaborativa onde professor passa a assumir a posição de um sujeito passivo, no entanto, é sua a responsabilidade de preparar com antecedência os temas a serem estudados

A turma com 25 estudantes foi dividida em cinco grupos com 5 integrantes cada. Cada estudante recebeu um papel contendo numerais de 1 a 5 com diferentes cores. Primeiramente, os estudantes com os mesmos números constituíram os grupos iniciais.

Para cada grupo foi entregue um texto diferente (que foi previamente escolhido) com a temática avaliação da aprendizagem. Após a leitura cada grupo escreveu as ideias principais em uma cartolina que foi exposta na parede da sala de aula, como se fosse uma galeria de arte.

Em um segundo momento, os grupos foram reagrupados de acordo com as cores, e assim, cada grupo ficou com pelo menos um integrante do grupo antigo que teve que explicar seu trabalho para os outros estudantes. Dessa forma, os grupos foram passando pelos cartazes, de modo que todos ficaram sabendo sobre o assunto de cada um dos 5 trabalhos.



Após a conclusão da atividade os estudantes responderam a um questionário com duas perguntas: 1) Faça uma avaliação sobre o uso da estratégia *Gallery Walk*; 2) Você utilizaria essa estratégia em sua profissão docente? Justifique sua resposta.

Para garantir o anonimato dos participantes do estudo, os nomes dos estudantes participantes foram substituídos por termos alfanuméricos: E1 (Estudante 1), E2 (Estudante 2), E3 (Estudante 3) e assim sucessivamente.

Após análise dos resultados, percebeu-se que foi unânime o posicionamento dos 25 estudantes quanto ao seu uso na profissão docente. Quanto às justificativas elencadas, o E9 escreveu que “o uso dessa estratégia é fundamental para se ter uma aula diferenciada e estimulante com surgimento de novas ideias”, o E8 justificou que o uso dessa “estratégia faz com que os alunos participem completamente da aula, é uma estratégia diferente que pode ser utilizada em todas as disciplinas”.

O E7 escreveu que se trata de uma metodologia excelente e diferente, com o foco no estudante, que desenvolve habilidades e faz com que todos participem ativamente. De acordo com E5 seu uso se justifica pelo fato do professor proporcionar atividades dinâmicas e por consequência os estudantes motivam-se a aprender mais. E11 escreveu que “utilizaria, pois facilitaria na construção do conhecimento, estímulo aos estudantes, promoveria a participação e não permitiria que as aulas fossem maçantes e tracionais”.

Em seus estudos, Moreira (2011) afirma que a aprendizagem mecânica é desprovida de contextualização, é pura memorização sem compreensão, em contrapartida a aprendizagem significativa ocorre de forma contextualizada valorizando os conhecimentos prévios e a realidade dos estudantes, para posteriormente ser aplicada a situações do dia-a-dia. Para que isso ocorra, o processo de ensino aprendizagem deve ter como foco principal o estudante. Esse fato corrobora a justificativa de todos os estudantes, descritos anteriormente, pois eles afirmam que o uso de estratégias com a participação e a motivação dos estudantes facilita o processo de cognição, o que promove uma aprendizagem significativa.

Além disso, E11 acredita que o uso de estratégias centradas nos estudantes pode mudar a visão do modelo clássico e tradicional de dar aulas, tornando a aprendizagem significativa. Moreira (2011, p.1) defende a ideia de um “ensino centrado no aluno, com participação ativa do aluno em atividades colaborativas, voltado para o aprender a aprender e para a aprendizagem significativa crítica”, o que difere da aprendizagem mecânica, voltada a uma tendência tradicional de ensino na qual o professor era o centro do processo de ensino.



Na questão referente a fazer uma avaliação sobre o uso da estratégia *Gallery Walk*, todos participantes a avaliaram de forma positiva por ser considerada de fácil aplicação e por promover a participação de todos. E3 escreveu que a estratégia permite que os participantes “interagem e juntos falam sobre suas ideias”; E21 destacou que a troca de informações entre os participantes favorece a aprendizagem de novos conteúdos; E4 e E6 citaram a importância de seu uso para introduzir e revisar conteúdos.

Conforme os resultados supracitados, o estudo vem ao encontro do pensamento de Garcês (2015), ao descrever os benefícios dessa estratégia, cita que o trabalho em equipe dá ênfase aos aspectos colaborativos. O que favorece a aprendizagem social, cognitiva e construtivista em detrimento da aprendizagem mecânica que conforme Moreira (2011) e Wolynech (2008) é desprovida da contextualização.

O fato de expressarem suas opiniões torna a aprendizagem “com significado, com compreensão, com capacidade de transferência, de aplicação a situações novas” (MOREIRA, 2011, p. 3). Nessa estratégia, os estudantes usam seus conhecimentos prévios, e interagem quando trocam informações/conhecimentos com seus colegas.

Conclusão

O uso da *Gallery Walk* proporcionou que os participantes fossem o foco do processo de ensino e aprendizagem, coube ao professor assumir a função de mediador do processo. Essa estratégia de ensino centrada no estudante propicia o desenvolvimento de várias habilidades, tais como o trabalho em equipe, a comunicação, a socialização dos saberes e a criatividade. O deslocamento do estudante a novos grupos permite a capacidade de realizar uma nova aprendizagem por meio da análise, avaliação e síntese.

Além disso, os estudantes dos cursos de Licenciatura do IFMT *Campus Confresa* entendem que a estratégia *Gallery Walk* pode ser utilizada para introduzir novos conteúdos e conceitos, bem como para revisão de conteúdos. Dessa forma, o desenvolvimento de novas práticas educacionais, com o uso de estratégias de ensino centradas no estudante, favorece o processo educativo para que ocorram aprendizagens com significado.

Referências

GARCÊS, Bruno Pereira. Metodologias de ensino centradas nos estudantes. Disponível em:
Disponível em:



<<https://drive.google.com/drive/folders/0B8ZBBnCj7VmoYWU3c1FNeS1pOTA>>. Acesso em: 10 set. 2017.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. Cortez Editora, 2017.

MOREIRA, Marco Antonio. Abandono da narrativa, ensino centrado no aluno e aprender a aprender criticamente. **REMPEC- Ensino, Saúde e Ambiente**. v. 4, n. 1, p.2-17, Ab. 2011.

Disponível em:

<<http://ensinosaudeambiente.uff.br/index.php/ensinosaudeambiente/article/view/97>>. Acesso em: 10 set. 2017.

WOLYNEC, Elisa. **Ensino Centrado no Aluno**. 2008. Disponível em:

<<https://www.techne.com.br/artigos/Ensino%20centrado%20no%20aluno.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2011